● ELEIÇÕES

ESTEFAN RADOVICZ

Eduardo Paes com funcionários de Clínica da Família

DIVULGAÇÃO

Marcelo Crivella durante carreata em Santa Cruz

Na reta final da campanha

Paes visita Clínica da Família do Rio Comprido. Crivella faz carreatas em Santa Cruz e na Maré

Candidato à Prefeitura do Rio, Eduardo Paes (DEM) visitou a Clínica da Família do Rio Comprido, na manhã de ontem. Em diversos momentos, os funcionários bateram palmas e gritaram seu nome.

Na visita, Paes falou sobre as medidas que tomará caso seja eleito. "A gente quer garantir à população que eles vão ter as equipes *(das Clínicas da Família)* recompostas, ter medicamentos regularizados, vai ser o espaço que vai salvar vidas", afirmou o candidato, que também comentou sobre retomar atividades nas clínicas que foram fechadas na gestão de Marcelo Crivella (Republicanos). "Nesse primeiro momento, é voltar aquilo que existe, retomar o serviço, regularizar o serviço recontratando médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, no sentido de que elas vão voltar a funcionar. As clínicas pararam de funcionar e elas precisam voltar a funcionar."

Paes ressaltou a importância das unidades na luta contra o coronavírus. "Primeiro, as clínicas têm que voltar a funcionar. E as clínicas são a base da vacinação do coronavírus, é fundamental que a gente, de largada, já prepare as clínicas para estarem prontas para essa vacinação. A gente tem muita confiança, as notícias são no sentido de que o Brasil vai ter, a partir de janeiro, a dose da vacina."

Quando questionado sobre a agressividade da campanha entre ele e Crivella, Paes disse que o adversário confirma aquilo que ele chama de "pai da mentira", que continua com "fake news", que fez um governo terrível e que não consegue apresentar o seu governo à população.

Candidato à reeleição, Crivella fez carreatas em Santa Cruz e no Complexo da Maré e publicou vídeos nas redes sociais. Num deles, disse: "O tomógrafo da Maré fui eu que fiz, não foi o Eduardo, não".

● SÃO JOÃO DE MERITI

Registros em delegacia

Candidatos dizem que o tráfico impede campanha em alguns locais

Candidato a prefeito de São João de Meriti, na Baixada Fluminense, Léo Vieira registrou ocorrência na 64ª DP (São João de Meriti), acompanhado do seu vice, Marcos Muller, denunciando que sua equipe de campanha vem sofrendo constantes intimidações em determinadas áreas da cidade dominadas pelo tráfico de drogas. Horas depois, o prefeito e candidato à reeleição, Dr. João, fez a mesma acusação na delegacia, de que não estaria conseguindo entrar em áreas dominadas pelo tráfico.

Segundo o registro de ocorrência 064-15180/2020, traficantes teriam um acordo com Dr. João para impedir que o material de campanha de Léo chegue até algumas comunidades do município controladas pela facção Comando Vermelho (CV). "Querem nos tirar o direito democrático de fazer campanha e conversar com as pessoas. Agora, a gente vê por que a cidade foi dominada pelo tráfico. Nós não queremos apoio de traficante", disse Léo Vieira em vídeo publicado em suas redes sociais.

De acordo com a assessoria do candidato do PSC, no material levado até a delegacia, há prints de conversas em redes sociais e até um vídeo no galpão do deputado estadual Valdecy da Saúde, vice de Dr. João, em que bandeiras de Léo Vieira são jogadas no chão e trocadas pelas bandeiras do atual prefeito.

A 64ª DP está investigando o caso.

DIVULGAÇÃO

Léo Vieira está no segundo turno

DIVULGAÇÃO

Dr. João tenta a reeleição